

Trabalhadores e Trabalhadoras cutistas apoiam Dilma

Os delegados e as delegadas da 14^a. Plenária Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que representam mais de 24 milhões de trabalhadores e trabalhadoras do Brasil, decidiram por unanimidade apoiar a reeleição da presidenta Dilma Rousseff. Esta decisão se baseia na convicção de que os trabalhadores e trabalhadoras devem se inserir de maneira decisiva na construção de uma Nação livre e soberana, com desenvolvimento sustentável, justiça, inclusão social, distribuição de renda e cidadania.

Nas eleições gerais de outubro, estarão em confronto dois projetos políticos antagônicos. De um lado, o representado pela aliança de partidos, movimentos sindicais e sociais defensores da construção de um novo ciclo histórico de conquistas para a maioria da população. De outro, o projeto das elites econômicas subordinadas ao capital especulativo internacional e nacional que pretendem barrar os avanços populares conquistados nos últimos 13 anos. Nesse confronto temos lado. Por isso, não nos furtamos a declarar que vamos defender a manutenção e o aprofundamento das conquistas que obtivemos até o momento.

Nesse contexto, a Plataforma CUT da Classe Trabalhadora que apresentamos para a presidenta Dilma é resultado do acúmulo de intensos debates envolvendo trabalhadores e trabalhadoras que atuam em movimentos sociais e sindicatos dos setores urbano e rural, representando trabalhadores e trabalhadoras de todas as áreas econômicas e do serviço público nas três esferas.

A CUT é conhecida por sua combatividade, organização, capacidade de mobilização, negociação, luta e defesa intransigente dos direitos da classe trabalhadora. Historicamente, sempre nos posicionamos e apresentamos propostas para melhoria da qualidade de vida de toda sociedade brasileira. Queremos Dilma para ter mais avanços.

Nesse sentido, nossa Plataforma é clara. Queremos a manutenção da política de valorização do salário mínimo e das aposentadorias, o combate a todas as formas de discriminação, entre elas a que estão submetidas as mulheres, os negros e as negras e a juventude; a regulamentação da Convenção 151 da OIT e a valorização dos servidores públicos, a geração de mais e melhores empregos, reforma agrária e políticas públicas para a agricultura familiar, entre outros itens que constam na Plataforma CUT da Classe Trabalhadora.

A militância da CUT estará junto com Dilma para lutar pelas reformas estruturais tão necessárias ao nosso País, tais como: a reforma tributária, a agrária e a política, esta última por meio de uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político, a democratização dos meios de comunicação, entre outros temas que a CUT defende em sua Plataforma entregue à Presidenta Dilma nesta 14ª Plenária Nacional.

Conclamamos a militância CUTista a se engajar em nossa principal tarefa este ano: reeleger a presidenta Dilma para mais um mandato democrático popular, voltado aos interesses da maioria da população brasileira. É nesse processo que se concentra hoje a luta de classes no País.

Presidenta Dilma, vencemos o medo e a desesperança, vamos vencer agora o ódio das elites que não aceitam perder seus privilégios, o ódio daqueles que não nos querem cidadãos plenos. Conte com a militância da CUT para continuar transformando o Brasil.

Até a vitória!

SOMOS FORTES, SOMOS CUT!